

## PRESS RELEASE

SOARES, Raquel Pereira; ARENA, Adriana Pastorello Buim. A escrita de lide na alfabetização. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v.20, n.2, p.81-93, 2015. ISSN 2318-0870. <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducao/article/view/3292>

## A escrita de lide na alfabetização

**Raquel Pereira Soares**  
**Adriana Pastorello Buim Arena**

O artigo *A escrita de lide na alfabetização* relata pesquisa realizada em uma sala de aula com crianças de segundo ano, em fase de alfabetização. O grande desafio sempre enfrentado por docentes e pesquisadores nesse período é o de proporcionar situações férteis para que os alunos se apropriem da linguagem escrita em cenários de trocas verbais qualificadas. Entre um ponto de tateio sobre o que sabem e fazem os alunos com a escrita e um outro ponto de chegada situado em um patamar um pouco mais avançado, há um caminho progressivo a percorrer, construído sobre pilares teóricos aliados a ateliers de natureza prática com gêneros textuais. No artigo, uma notícia a ser divulgada em um blog orientou pesquisadores e alunos para a elaboração específica de um gênero, o lide, e as decisões entre o que escrever, para quem escrever e como escrever. Como ponto de partida do percurso de sequências foi feito o mapeamento dos saberes de quatro duplas em relação à escrita de uma notícia, sem qualquer informação prévia. Com os dados indicadores do estágio de alfabetização em que se encontravam e com os esboços conceituais que tinham sobre a notícia, foi desencadeada uma sequência de ações entre as quais se destacaram a análise de lides projetados em tela, os temas vinculados à vida das crianças que poderiam ser transformados em notícias com a estrutura do lide em evidência. No horizonte das interações em construção pairava a publicação em um *blog* da escola. Esse ponto posicionado no futuro orientava as decisões dos grupos, tanto em relação às escolhas do que escrever e as do como escrever, quanto ao uso da tela do computador e das ferramentas do *Word*. Ao final de todo o processo, algumas conclusões ganham destaque, entre as quais, a necessidade de se escrever tendo um público em um cenário claramente definido; a apresentação de gêneros tais como foram escritos e tal como circulam em seus suportes específicos e, sobretudo, as atividades de interação entre professor-alunos, alunos-alunos, orientados pelo que Josette Jolibert chamou de obra prima, como se deu na pesquisa relatada: uma notícia divulgada em um *blog*.

**Adriana Pastorello Buim Arena** Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. *E-mail*: <dricapastorello@gmail.com>.